

## DO PERÍODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

---



**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

### 1.1. Identificação da entidade e período de relato

**Designação da entidade:** Serviços de Ação Social da Universidade do Algarve (SASUAlg)

**Número de Identificação Fiscal:** 600039510

**Endereço:** Campus Universitário da Penha, Estada da Penha, 8005-139 Faro

**Código da classificação orgânica:** 121030500

**Tutela:** Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

**Período abrangido pelas demonstrações financeiras:** 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022

**Legislação que criou a instituição e principal legislação aplicável:**

Os Serviços de Ação Social da Universidade do Algarve (SASUAlg) são uma pessoa coletiva de direito público dotado de personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira.

- ❖ Decreto do Governo nº 42/85 de 23 de outubro - Criação dos Serviços Sociais da Universidade do Algarve (UAAlg);
- ❖ Decreto-Lei nº 129/93, publicado na 1ª série do Diário da República nº 94 de 22 de abril de 1993 - Bases do sistema de ação social das Instituições do Ensino Superior;
- ❖ Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro - Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (RJIES);
- ❖ Regulamento n.º 529/2017, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 193 de 6 de outubro de 2017 – Regulamento Orgânico dos SASUAlg;
- ❖ Despacho Normativo n.º 65/2008 de 22 de dezembro - Estatutos da Universidade do Algarve.

**Órgãos de Gestão:**

- **Conselho de Ação Social**

O Conselho de Ação Social é o órgão de orientação geral da ação social no âmbito dos SASUAlg, cabendo-lhe participar na definição e orientação do apoio a conceder aos

estudantes, desde que devidamente enquadrado na legislação em vigor. Este órgão é constituído:

- Pelo Reitor que preside, com voto de qualidade;
- Pelo Administrador dos SASUAAlg;
- Por dois representantes da Associação Académica da UAAlg, um dos quais bolseiro.

▪ **Conselho de Gestão**

O Conselho de Gestão é o órgão de gestão administrativa e financeira, sendo-lhe aplicada a legislação em vigor para os organismos públicos dotados de autonomia administrativa e financeira.

No período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022, o Conselho de Gestão era composto por:

- Professor Doutor Paulo Manuel Roque Águas, Reitor da UAAlg, que preside;
- Professora Doutora Ana Maria de Melo Sampaio de Freitas, Vice-Reitora da UAAlg com o pelouro da Ação Social;
- Dr. António Joaquim Godinho Cabecinha, Administrador dos SASUAAlg;
- Dra. Paula Cristina Andrade Mucharrinha, responsável que substitui o Administrador dos SASUAAlg nas suas ausências e impedimentos;
- Dra. Isa Alexandra Martins dos Santos, Responsável do Departamento Administrativo e Financeiro, que secretaria.

**Designação e sede da entidade que controla final e local onde podem ser obtidas cópias das demonstrações financeiras consolidadas:**

Universidade do Algarve

Campus Universitário da Penha, Estrada da Penha, 8005-139 Faro

## **1.2. Referencial Contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras**

### **Referencial Contabilístico**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-lei nº 192/2015, de 11 de setembro e de acordo com a Portaria n.º 218/2016, de 9 de agosto, que regulamenta o Regime Simplificado do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, uma vez que a entidade se enquadra nos limites definidos para as pequenas entidades no artigo 3.º da referida Portaria.

### **Derrogações de disposições do SNC-AP**

Não existiram, no decorrer do exercício, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

### **Comparabilidade das demonstrações financeiras**

Em 2018, os SASUAAlg passaram a aplicar o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), sendo que a data de transição para este novo referencial contabilístico foi o dia 1 de janeiro de 2018.

Em 2022, os valores são inteiramente comparáveis com os de 2021.

### **Desagregação de caixa e depósitos bancários**

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a desagregação dos saldos de caixa e depósitos bancários era o seguinte:

<b>Conta</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Caixa	700,00	700,00
Depósitos à ordem	384.467,68	384.268,55
<i>Depósitos à ordem no tesouro</i>	42,76	37,97
<i>Depósitos bancários à ordem</i>	384.424,92	384.230,58
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Depósitos consignados	0,00	0,00
Depósitos de garantias e cauções	16.713,68	35.954,95
<b>Total de caixa e depósitos</b>	<b>401.881,36</b>	<b>420.923,50</b>

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

### 2.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a NCP 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras e são apresentadas em euros.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de comparabilidade, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma, não compensação e materialidade, respeitando as características qualitativas de compreensibilidade, relevância, fiabilidade e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requiere o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar destas estimativas serem baseadas na experiência dos órgãos de gestão e nas suas expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuros, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

## **Apresentação apropriada e conformidade com as NCP**

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.

## **Informação Comparativa**

A informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação serão divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

## **Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes da informação.

## **Materialidade e Agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhante serão apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

## **Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram sujeitos a compensações, exceto os que forem exigidos por uma NCP.

## **Continuidade**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, os Serviços de Ação Social da Universidade de Algarve continuarão a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade, de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

## **Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações, tendo o Conselho de Gestão procedido à avaliação da capacidade da entidade operar em continuidade e concluiu que dispõe de recursos apropriados para manter as atividades, não havendo a intenção de as cessar a curto prazo, pelo que se considerou como apropriado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.

### **3. ATIVOS INTANGÍVEIS**

#### **3.1. Ativos intangíveis reconhecidos nas demonstrações financeiras**

##### **a) Bases de mensuração**

Os ativos intangíveis encontram-se valorizados ao seu custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que este se encontre na sua condição de utilização.

##### **b) Método de depreciação usado**

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes (ou da linha reta), em conformidade com o período de vida útil de acordo com o preconizado no Classificador Complementar 2 - Cadastro e vidas úteis dos ativos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, do SNC-AP.

##### **c) Vidas úteis ou taxas de depreciação**

Existem fichas de cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo intangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

##### **d) Ativos Intangíveis - Quantia escriturada e variações no período**

Durante o exercício de 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como as respetivas depreciações, foi o seguinte:



QUADRO 3.2 - Ativos intangíveis - Quantia escriturada e variações do período										
Entidade: SASUALg - Serviços de Ação Social da Universidade do Algarve										NIPC: 600 039 510
Ativos intangíveis - Quantia escriturada e variações do período findo em 31 de dezembro de 2022										Euros
ATIVOS INTANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Amortizações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Goodwill										
Projetos de desenvolvimento										
Programas de computador e sistemas de informação	3.416,94	12.741,77					-3.371,77			12.786,94
Propriedade industrial e intelectual										
Outros										
Ativos intangíveis em curso										
<b>Total</b>	3.416,94	12.741,77					-3.371,77			12.786,94

### e) Ativos Intangíveis – Adições

Durante o exercício de 2022, ocorreram as seguintes adições:

QUADRO 3.2A - Ativos intangíveis - Adições										
Entidade: SASUALg - Serviços de Ação Social da Universidade do Algarve										NIPC: 600 039 510
Ativos intangíveis - Adições do período findo em 31 de dezembro de 2022										Euros
ATIVOS INTANGÍVEIS	Adições									
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Doação, herança, legado ou pedido a favor do Estado	Doação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão reestruturação	Outras	Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Goodwill										
Projetos de desenvolvimento										
Programas de computador e sistemas de informação		12.741,77								12.741,77
Propriedade industrial e intelectual										
Outros										
Ativos intangíveis em curso										
<b>Total</b>		12.741,77								12.741,77

As adições, no valor de 12.741,77€, tiveram como origem a compra de software informático, nomeadamente o fornecimento e implementação dos seguintes programas de computador:

- Solução de Faturação Eletrónica EDOCEXCHANGE, no valor de 8.056,50€;
- ADD-ON CCP do ERP Primavera – Controlo dos limites do Código dos Contratos Públicos, no valor de 4.685,27€.

### f) Ativos Intangíveis – Diminuições

Durante o exercício de 2022, não se verificaram diminuições nos ativos intangíveis.

## 4. ACORDOS DE CONCESSÃO DE SERVIÇOS: CONCEDENTE

Não se aplica.

## **5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

### **5.1. Ativos fixos tangíveis reconhecidos nas demonstrações financeiras**

#### **a) Bases de mensuração**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2018, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações acumuladas, com exceção do que a seguir se refere quanto aos imóveis.

Na transição para o SNC-AP em 1 de janeiro de 2018, os prédios rústicos e urbanos ficaram mensurados pelo seu Valor Patrimonial Tributário (VPT), ou na inexistência deste, pelo seu valor de construção, deduzido das depreciações acumuladas deste que o ativo ficou disponível para uso.

Na transição para o SNC-AP manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo para os restantes ativos não correntes.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após 1 de janeiro de 2018, são registados ao custo de aquisição ou produção líquidos das respetivas depreciações acumuladas. Os custos de aquisição ou produção incluem o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a empresa espera incorrer.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a empresa e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os custos com manutenção e reparações são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

#### **b) Método de depreciação usado**

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes (ou da linha reta), em conformidade com o período de vida útil de acordo com o preconizado no Classificador Complementar 2 - Cadastro e vidas úteis dos ativos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, do SNC-AP. Os terrenos têm uma vida útil ilimitada, pelo que não são depreciados.

Apesar de existirem bens de reduzido valor, foi sempre tida em conta a taxa de depreciação constante no Classificador Complementar 2.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos tangíveis, foram registadas como gastos do período.

### **c) Vidas úteis ou taxas de depreciação**

Existem fichas de cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo tangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

Relativamente aos edifícios, com a adoção do SNC-AP em 1 de janeiro de 2018 e cumprindo as regras de transição, os edifícios foram mensurados segundo o Valor Patrimonial Tributário ou custo de construção deduzido das depreciações acumuladas, tendo-lhes sido atribuída uma nova vida útil estimada de 50 anos, com base na indicação prevista no Classificador Complementar 2, anexo ao Decreto-Lei 192/2015, de 11 de setembro.

### **d) Ativos Fixos Tangíveis - Quantia escriturada e variações no período**

Durante o exercício de 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como as respetivas depreciações, foi o seguinte:

QUADRO 5.2 - Ativos tangíveis - Quantia escriturada e variações do período										
Entidade: SASUAIG - Serviços de Ação Social da Universidade do Algarve										NIPC: 600 039 510
Ativos tangíveis - Quantia escriturada e variações do período findo em 31 de dezembro de 2022										Euros
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)
<b>Bens do domínio público, património histórico, artístico e cultural</b>										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Património histórico artístico e cultural										
Equipamento militar, de segurança e defesa										
Outros bens de domínio público										
Bens de domínio público em curso										
<b>Ativos fixos em concessão</b>										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Património histórico, artístico e cultural										
Ativos fixos em concessão em curso										
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>										
Terrenos e recursos naturais	1.534.789,87									1.534.789,87
Edifícios e outras construções	6.751.089,44						-265.274,13			6.485.815,31
Equipamento básico	62.801,45	14.451,40					-19.273,42			57.979,43
Equipamento de transporte	1.268,75						-1.268,75			
Equipamento administrativo	3.769,93	2.607,11					-1.128,79			5.248,25
Equipamentos biológicos										
Outros	6.322,16	4.092,55					-3.054,35			7.360,36
Ativos fixos tangíveis em curso										
	8.360.041,60	21.151,06					-289.999,44			8.091.193,22
<b>Total</b>	<b>8.360.041,60</b>	<b>21.151,06</b>					<b>-289.999,44</b>			<b>8.091.193,22</b>

### e) Ativos Fixos Tangíveis – Adições

Durante o exercício de 2022, ocorreram as seguintes adições:

QUADRO 5.2A - Ativos tangíveis - Adições											
Entidade: SASUAIG - Serviços de Ação Social da Universidade do Algarve											NIPC: 600 039 510
Ativos tangíveis - Adições do período findo em 31 de dezembro de 2022											Euros
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Adições										Total
	Internas	Compra	Cessões	Transferência ou troca	Expropriação	Doação, herança, legado ou período a favor do Estado	Doação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão reestruturação	Outras	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)+(11)
<b>Bens do domínio público, património histórico, artístico e cultural</b>											
Terrenos e recursos naturais											
Edifícios e outras construções											
Infraestruturas											
Património histórico artístico e cultural											
Equipamento militar, de segurança e defesa											
Outros bens de domínio público											
Bens de domínio público em curso											
<b>Ativos fixos em concessão</b>											
Terrenos e recursos naturais											
Edifícios e outras construções											
Infraestruturas											
Património histórico, artístico e cultural											
Ativos fixos em concessão em curso											
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>											
Terrenos e recursos naturais											
Edifícios e outras construções											
Equipamento básico		14.451,40									14.451,40
Equipamento de transporte											
Equipamento administrativo		2.607,11									2.607,11
Equipamentos biológicos											
Outros		4.092,55									4.092,55
Ativos fixos tangíveis em curso											
		21.151,06									21.151,06
<b>Total</b>		<b>21.151,06</b>									<b>21.151,06</b>

As adições, no valor de 21.151,06€, tiveram como origem a compra de equipamentos, designadamente:

Equipamento Básico: 14.451,40€

- Compra de máquina de lavar louça industrial para Refeitório e outros pequenos eletrodomésticos para os setores alimentares no valor total de 6.189,24€;
- Compra de mobiliário para remodelação de um Bar no valor total de 3.366,00€;
- Compra de pequenos eletrodomésticos para as residências universitárias no valor total de 4.896,16€.

Equipamento Administrativo: 2.607,11€

- Compra de computadores para a Administração dos Serviços de Ação Social no valor de 2.607,11€.

Outros: 4.092,55€

- Compra de equipamentos de ar condicionado no valor total de 3.892,60€;
- Aquisição de ferramenta para a Oficina dos Serviços de Ação Social no valor de 199,95€.

#### **f) Ativos Fixos Tangíveis – Diminuições**

Durante o exercício de 2022, não ocorreram diminuições nos ativos fixos tangíveis.

#### **g) Outras divulgações**

Considerando que os SASUAlg não são dotados de autonomia patrimonial e na sequência do Procedimento Extraordinário de Regularização Jurídico-Registral de bens imóveis, em maio de 2019 foi finalizado o processo de alteração do registo de propriedade para o nome da Universidade do Algarve, de todos os imóveis registados em nome dos SASUAlg e contabilizados no seu immobilizado.

## Cedência de Bens

Nos termos do n.º 1 do artigo 22.º do Regulamento Orgânico dos Serviços de Ação Social da UAIG, para desenvolvimento das suas atividades, os Serviços utilizam os imóveis da Universidade que lhes sejam necessários, através de cedência titulada por auto.

A Universidade do Algarve, na qualidade de proprietária dos referidos imóveis, cedeu aos Serviços de Ação Social da UAIG a utilização dos mesmos, para prossecução dos seus fins estatutários, designadamente para o alojamento e outros serviços prestados aos estudantes da instituição.

À data encontram-se cedidos pela Universidade do Algarve os seguintes imóveis:

- Cantina de Gambelas;
- Bar n.º 2 de Gambelas;
- Armazém de Gambelas;
- Restaurante VIP – Campus de Gambelas;
- Residências do Ferragial;
- Residência do Campus da Penha;
- Residência de Berlim, 79;
- Residência Avenida 5 de Outubro, 44, 4º Esq.;
- Residência Oásis 7.º;
- Residência Oásis 9.º;
- Residência Oásis 11.º;
- Residência Oásis 13.º;
- Residência Albacor;
- Residência de Gambelas Lote O;
- Residência de Gambelas Lote E;
- Residência de Gambelas Lote 36;
- Apartamento da Praça dos Bombeiros;
- Apartamento da Avenida 5 de Outubro 66, 6.º Dto.;
- Apartamento da Carreira do Tiro 1.º D;
- Apartamento da Carreira do Tiro 10.º A.
- Residência Rua de Berlim 55 (Solar do Alto);
- Residência Portimão 1.º;
- Residência Portimão 2.º;

- Residência Portimão 4.º;
- Residência Portimão 9.º.

## **6. LOCAÇÕES**

Não se aplica.

## **7. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS**

Não se aplica.

## **8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO**

Não se aplica.

## **9. IMPARIDADES DE ATIVOS**

No exercício de 2022 não foram reconhecidas imparidades de ativos.

## **10. INVENTÁRIOS**

### **a) Política contabilística e método de custeio utilizado**

As mercadorias, as matérias primas, subsidiárias e de consumo, estão valorizadas ao custo de aquisição, sendo utilizado o custo médio ponderado no método de custeio das saídas.

O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compras incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos alfandegários, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. Os custos de conversão incluem os custos diretamente relacionados com as unidades de produção, tais como as matérias-primas e mão-de-obra direta, incluindo ainda gastos de produção fixos e variáveis. A imputação de gastos gerais de produção fixos é baseada na capacidade normal das instalações de produção.

Os SASUAlg utilizam o sistema de inventário permanente.

Os gastos relativos aos inventários são registados no período de reporte em que o consumo dos mesmos ocorre.

## b) Quantia de inventários registada

O quadro seguinte apresenta os movimentos ocorridos nos inventários durante o exercício de 2022:

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Movimentos do período							Quantia escriturada final
		Compras líquidas	Consumos/gastos	Variações nos inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de Inventários	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)=(1)+(2)-(3)-/(4)-(5)+(6)-(7)+(8)
Mercadorias	2.430,98	138.415,32	137.290,55				2,20		3.553,55
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	8.785,30	563.031,64	558.181,25				11,76		13.623,93
Produtos acabados e intermédios									0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos									0,00
Produtos e trabalhos em curso									0,00
<b>Total</b>	<b>11.216,28</b>	<b>701.446,96</b>	<b>695.471,80</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>13,96</b>	<b>0,00</b>	<b>17.177,48</b>

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas foi apurado da seguinte forma:

Código das contas	Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
32/33	Existências Iniciais	2.430,98	8.785,30
311-3171-3181/312-3172-3182	Compras	138.415,32	563.031,64
382/383	Regularização de existências	-2,20	-11,76
32/33	Existências finais	3.553,55	13.623,93
	<b>Custo do exercício</b>	<b>137.290,55</b>	<b>558.181,25</b>

No ano de 2022, verificou-se um aumento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas em comparação ao ano anterior no valor de 364.026,38€, decorrente do aumento da atividade na área alimentar, que resultou essencialmente da retoma das atividades letivas presenciais, do aumento generalizado do preço dos produtos alimentares e do aumento da prestação de serviços de catering.

## 11. AGRICULTURA

Não se aplica.

## 12. CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO

Não se aplica.



## 13. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

### a) Políticas contabilísticas e métodos adotados

Os rendimentos de transações com contraprestação são mensurados pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rendimento reconhecido está deduzido do montante das devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui o IVA ou outros impostos liquidados relacionados com a venda ou prestação de serviços. São registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

Os rendimentos da **venda de bens** devem ser reconhecidos quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

1. A entidade tiver transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
2. A entidade não mantiver envolvimento continuado na gestão a um nível usualmente associado à propriedade, nem o controlo efetivo sobre os bens vendidos;
3. A quantia do rendimento puder ser mensurada com fiabilidade;
4. For provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação fluirão para a entidade;
5. Os gastos suportados ou a suportar relativos à transação puderem ser mensurados com fiabilidade.

Os rendimentos associados à **prestação de serviços** são reconhecidos na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço. O desfecho de uma transação pode ser estimado com fiabilidade quando estiverem satisfeitas todas as seguintes condições:

1. A quantia de rendimento pode ser mensurada com fiabilidade;
2. É provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação fluirão para a entidade;
3. A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade;
4. Os custos suportados com a transação e os custos para completar a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

Os rendimentos associados a **juros**, serão reconhecidos na demonstração de resultados através do método do juro efetivo.

Os rendimentos associados a **royalties**, serão reconhecidos de acordo com o regime do acréscimo.

Os rendimentos associados aos **dividendos**, serão reconhecidos a partir do momento em que se estabelece o direito do acionista a receber o dividendo.

### b) Quantia de cada categoria de rendimentos

As vendas e prestações de serviços e outros rendimentos, efetuadas nos exercícios de 2022 e 2021, têm a seguinte decomposição:

Rendimentos	2022	2021	Varição
<b>Vendas:</b>	<b>1.026.825,78</b>	<b>540.559,77</b>	<b>486.266,01</b>
Produtos Alimentares	426.873,67	219.407,44	207.466,23
Refeições	599.952,11	321.152,33	278.799,78
<b>Prestações de serviços:</b>	<b>799.858,41</b>	<b>621.269,31</b>	<b>178.589,10</b>
Alimentação	70.848,97	6.239,90	64.609,07
Alojamento	712.283,87	612.274,41	100.009,46
Outros serviços	16.725,57	2.755,00	13.970,57
Juros	0,00	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00	0,00
Dividendos ou distribuições similares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1.826.684,19</b>	<b>1.161.829,08</b>	<b>664.855,11</b>

Em termos globais, os rendimentos com contraprestação apresentaram um aumento face ao ano anterior no valor de 664.855,11€. Este acréscimo deveu-se principalmente, ao levantamento das restrições de combate à Pandemia COVID-19 e à retoma total das aulas presenciais no ano de 2022. No ano de 2021, as aulas presenciais foram retomadas apenas em outubro, sendo que, nesse ano, existiram vários períodos em que a Universidade do Algarve esteve fechada.

Verificou-se um acréscimo das vendas no valor de 486.266,01€, essencialmente devido ao aumento dos produtos alimentares vendidos nos bares (207.466,23€) e do número de refeições servidas nas Cantinas, Restaurante e Grill's (278.799,78€), pelas razões referidas anteriormente.

As prestações de serviços apresentaram uma variação positiva no valor de 178.589,10€. A componente do alojamento foi a que mais contribuiu para esta variação, tendo um aumento total na ordem dos 100.009,46€. O alojamento dos alunos, professores e investigadores, apresentou um acréscimo de 53.966,96€, motivado pelo aumento da taxa de ocupação das residências universitárias. Os serviços de alojamento prestados a entidades externas à UAlg também tiveram um aumento expressivo na ordem dos 46.042,50€, decorrente de vários eventos que tiveram lugar na Universidade do Algarve ou na cidade de Faro, que em 2021 devido à Pandemia Covid-19 não ocorreram.

A componente de prestação de serviços de alimentação, apresentou um acréscimo significativo de 64.609,07€ em comparação ao período homólogo, sendo que as atividades de “serviços de catering” foram integralmente retomadas no ano de 2022.

A componente de outros serviços apresentou uma variação positiva de 13.970,57€, justificado pelo aumento do número de senhas de refeição pagas aos estudantes a frequentar estágios nos Hospitais de Faro, Portimão e Garcia da Orta, no âmbito dos Protocolos existentes com os mesmos. As prestações de serviços relacionados com os cursos de verão da Universidade do Algarve também contribuíram para este aumento, sendo que no ano anterior este evento não ocorreu.

#### 14. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

##### a) Divulgação das classes de rendimentos sem contraprestação

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação recebidos nos exercícios de 2022 e 2021, têm a seguinte decomposição:

Rendimentos	2022	2021	Varição
Transferências correntes obtidas:			
Administração Central - Estado (DGO)	1.114.110,00	1.099.879,00	14.231,00
Administração Central - Serviços de Fundos Autónomos (IEFP)	26.689,20	18.451,76	8.237,44
<b>Total</b>	<b>1.140.799,20</b>	<b>1.118.330,76</b>	<b>22.468,44</b>

Os rendimentos sem contraprestação incluem o montante referente às transferências das dotações do Orçamento do Estado e transferências de Serviços e Fundos Autónomos, designadamente do

Instituto do Emprego e Formação Profissional, para financiamento dos Contratos de Emprego de Inserção CEI+.

## **15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES**

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não haviam quaisquer provisões, ativos e passivos contingentes que deveriam ser divulgados nas demonstrações financeiras.

## **16. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO**

Não se aplica.

## **17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO**

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 29/03/2023 pelo Conselho de Gestão dos Serviços de Ação Social da Universidade do Algarve.

À data que as contas são prestadas subsiste o conflito militar desencadeado pela invasão da Ucrânia por parte da Federação Russa, que teve início em 24 de fevereiro de 2022. Esta situação originou uma incerteza acrescida sobre a evolução das economias e dos mercados financeiros a nível mundial, tendo gerado um aumento significativo da taxa de inflação, o que causou impacto nas operações dos Serviços de Ação Social, nomeadamente no aumento da despesa.

Os Serviços encontram-se atentos ao evoluir do conflito, tomando as medidas consideradas adequadas a cada momento, não tendo sido identificados, a esta data, quaisquer impactos materiais que devessem originar alterações às suas demonstrações financeiras com referência a 31 de dezembro de 2022.

Apesar do impacto verificado nas contas dos Serviços de Ação Social decorrentes deste conflito, que se continua a refletir no ano em curso, a gestão está convicta de que estas circunstâncias não colocam em causa a continuidade das atividades dos Serviços.

Após o encerramento do período e até à data de elaboração do presente Anexo, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação evidenciada nas contas.

## 18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 18.1. Ativos financeiros

Os SASUAAlg determinam a classificação dos ativos financeiros na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCP 18 – Instrumentos Financeiros, sendo os mesmos mensurados pelo seu justo valor.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

São registados ao custo os ativos financeiros que constituem contas a receber (clientes, outros devedores, etc.).

- **Contas a receber**

#### Cientes, contribuintes e utentes

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de clientes, contribuintes e utentes decompõem-se da seguinte forma:

Conta	Cientes, contribuintes e utentes	2022	2021	Varição
21110020	Universidade do Algarve	271,99	0,00	271,99
21110025	CCMAR - Universidade de Algarve	560,88	814,67	-253,79
21110058	Serviços Ação Social Instituto Politécnico Leiria	115,26	0,00	115,26
21110104	Serviços de Ação Social do Inst. Pol. Santarém	150,74	0,00	150,74
21110183	Assoc. Académica do Instituto Politécnico de Castelo Branco	112,38	112,38	0,00
21110252	Associação de Estudantes ESE - Castelo Branco	139,22	139,22	0,00
21110283	Sporting Clube Farense	2.053,04	0,00	2.053,04
21110287	COMTOCOM, Unipessoal Lda	1.217,70	0,00	1.217,70
21110299	AE ISMAT-Associação de Estudantes do ISMAT	298,21	0,00	298,21
21110300	SPEA	325,77	0,00	325,77
21110301	Cacial, CRL	1.722,00	0,00	1.722,00
214	Alunos, professores e investigadores e utentes	24.914,34	19.038,47	5.875,87
<b>Total</b>		<b>31.881,53</b>	<b>20.104,74</b>	<b>11.776,79</b>

No final de 2022, verificou-se um aumento do saldo global de clientes, contribuintes e utentes em comparação ao ano anterior, no valor de 11.776,79€. Os valores em dívida de clientes (6.967,19€), já foram em grande parte regularizados no ano seguinte.

O saldo de alunos, professores e investigadores e utentes no valor de 24.914,34€, diz respeito às dívidas de alojamento em mora até 1 ano. Estão refletidas em clientes de cobrança duvidosa, as dívidas de alojamento em mora há mais de 1 ano no montante de 15.197,20€, como se pode verificar mais detalhadamente no ponto seguinte. Foram efetuadas diligências junto dos estudantes com vista à recuperação dos valores em dívida.

### Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa

As dívidas de clientes e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, os SASUALg têm em consideração a informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes, sendo que os reforços são reconhecidos como gastos do período, as reversões, decorrentes da cessação total ou parcial do risco, nos rendimentos.

No ano de 2022 e 2021, foram registados os seguintes valores:

	2022			2021		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
<b>Correntes:</b>						
<b>Clientes</b>	<b>6.967,19</b>	<b>0,00</b>	<b>6.967,19</b>	<b>1.066,27</b>	<b>0,00</b>	<b>1.066,27</b>
Conta corrente	6.967,19	0,00	6.967,19	1.066,27	0,00	1.066,27
Cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Alunos</b>	<b>40.111,54</b>	<b>15.197,20</b>	<b>24.914,34</b>	<b>29.321,49</b>	<b>10.283,02</b>	<b>19.038,47</b>
Conta corrente	24.914,34	0,00	24.914,34	19.038,47	0,00	19.038,47
Cobrança duvidosa	15.197,20	15.197,20	0,00	10.283,02	10.283,02	0,00
<b>Total</b>	<b>47.078,73</b>	<b>15.197,20</b>	<b>31.881,53</b>	<b>30.387,76</b>	<b>10.283,02</b>	<b>20.104,74</b>

	Imparidades			
	Valor a 31/12/2021	Reforços	Reversões	Valor a 31/12/2022
<b>Alunos</b>				
<b>Cobrança duvidosa</b>	10.283,02	5.294,29	380,11	15.197,20
<b>Varição das imparidades</b>			4.914,18	

As perdas por imparidade de clientes foram constituídas com base em créditos que estão em mora há mais de 12 meses desde a data do respetivo vencimento, tendo sido efetuadas diligências para o seu recebimento. O reforço das imparidades registado no ano de 2022 foi de 5.294,29€ e diz respeito a dívidas de alunos referentes ao alojamento universitário.

Ainda no exercício de 2022, foram regularizadas dívidas de alunos consideradas em cobrança duvidosa no montante de 380,11€.

No final de 2022, o valor total registado em perdas por imparidade acumuladas de clientes foi de 15.197,20€, sendo na sua totalidade referente a dívidas de alojamento universitário, sendo que a variação em relação ao ano anterior no montante de 4.914,18€, resulta da diferença entre os reforços e as reversões ocorridas durante o ano.

### Outras contas a receber

As outras contas a receber, encontram-se registadas pelo seu valor nominal e incorporam valores a receber de alunos referentes ao alojamento universitário do ano de 2022 no montante de 1.654,48€, faturados no exercício seguinte.

- **Caixa e seus equivalentes**

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e a outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de 3 meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os saldos de caixa e depósitos eram os seguintes:

<b>Conta</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>Varição</b>
Caixa	700,00	700,00	0,00
Depósitos à ordem	384.467,68	384.268,55	199,13
<i>Depósitos à ordem no tesouro</i>	<i>42,76</i>	<i>37,97</i>	<i>4,79</i>
<i>Depósitos bancários à ordem</i>	<i>384.424,92</i>	<i>384.230,58</i>	<i>194,34</i>
Depósitos a prazo	0,00	0,00	0,00
Depósitos consignados	0,00	0,00	0,00
Depósitos de garantias e cauções	16.713,68	35.954,95	-19.241,27
<b>Total de caixa e depósitos</b>	<b>401.881,36</b>	<b>420.923,50</b>	<b>-19.042,14</b>

A variação negativa na rubrica Caixa e Depósitos no montante de 19.042,14€, resultou em grande parte, da devolução aos empreiteiros de Cauções de obras realizadas nos Serviços.

## **18.2. Passivos Financeiros**

Os SASUALg determinam a classificação dos passivos financeiros na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCP 18, sendo os mesmos mensurados pelo seu justo valor.

- **Contas a pagar**

As contas a pagar encontram-se registadas pelo seu valor nominal. O seu desreconhecimento ocorre quando cessam as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação.

### **Fornecedores**

Em 31 de dezembro de 2022 a dívida a fornecedores era de 155,42€.



### Estado e Outros Entes Públicos

Esta rubrica engloba o IRS de trabalho dependente e independente, IVA, ADSE, Caixa Geral de Aposentações, Segurança Social e retenções aos fornecedores a entregar à Segurança Social e à Autoridade Tributária. O saldo existente a 31 de dezembro de 2022 no valor de 7.375,62€, diz respeito ao Iva a entregar ao Estado resultante da venda de bens e prestação de serviços durante os meses de novembro e dezembro de 2022.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de Estado e Outros Entes Públicos decompõem-se da seguinte forma:

<b>Estado e Outros Entes Públicos</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>Varição</b>
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado - IVA	7.375,62	1.895,97	5.479,65
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>7.375,62</b>	<b>1.895,97</b>	<b>5.479,65</b>

### Fornecedores de investimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não existiam saldos a pagar a fornecedores de investimentos.

### Outras contas a pagar

Nos exercícios de 2022 e 2021, os SASUAlg têm registado na rubrica de outras contas a pagar os seguintes saldos:

<b>Outras contas a pagar</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>Variação</b>
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	<b>289.984,10</b>	<b>240.535,61</b>	<b>49.448,49</b>
Remunerações a liquidar	251.780,42	224.052,22	<b>27.728,20</b>
Outros acréscimos de gastos	38.203,68	16.483,39	<b>21.720,29</b>
Comunicações a liquidar	392,82	388,50	<b>4,32</b>
Consumos de água, eletricidade, combustíveis e condomínio	36.114,70	15.894,55	<b>20.220,15</b>
Seguros a liquidar	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Outros	1.696,16	200,34	<b>1.495,82</b>
<b>Cauções</b>	<b>16.713,68</b>	<b>35.954,95</b>	<b>-19.241,27</b>
De fornecedores	16.413,68	35.794,95	<b>-19.381,27</b>
De alunos	300,00	160,00	<b>140,00</b>
<b>Outros credores diversos</b>	<b>4.249,36</b>	<b>4.079,58</b>	<b>169,78</b>
<b>Total</b>	<b>310.947,14</b>	<b>280.570,14</b>	<b>30.377,00</b>

Esta rubrica tem registado em remunerações a liquidar o valor de 251.780,42€, respeitante aos valores de férias e subsídio de férias a pagar aos funcionários em 2023 e respetivos encargos patronais, uma vez que por força do normativo legal, o direito a estes abonos se vence em 31 de dezembro de 2022. A variação positiva no valor de 27.728,20€ em relação ao ano anterior, deve-se essencialmente ao aumento da base remuneratória da Administração Pública e às valorizações remuneratórias dos trabalhadores ocorridas em 2023.

Em outros acréscimos de gastos, no valor de 38.203,68€, estão incluídos os gastos com alguns fornecimentos e serviços externos, tais como consumos de comunicações, água, eletricidade, gás, entre outros, a pagar na gerência seguinte em que o gasto é devido neste exercício. A variação ocorrida nesta rubrica em relação ao ano anterior, deve-se na sua maioria, ao reconhecimento de acréscimos de gastos no valor de 25.000€, referentes à estimativa dos consumos de eletricidade do período de setembro a dezembro de 2022, que não foram faturados pela empresa fornecedora até final do ano.

Em cauções, estão registados os montantes de cauções de fornecedores referentes a contratos de empreitadas de obras e a cauções de alunos por utilização de cartões de carregamento do sistema de gestão de vendas de refeições e produtos alimentares Unicard Campus, existente nas diversas unidades alimentares dos SASUAlg. A variação desta rubrica deve-se essencialmente à devolução de cauções de obras aos empreiteiros no valor de 19.381,27€ ocorridas no ano de 2022.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as cauções de terceiros decompõem-se da seguinte forma:

<b>Cauções de terceiros</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>Variação</b>
<b>De fornecedores:</b>	<b>16.413,68</b>	<b>35.794,95</b>	<b>-19.381,27</b>
Cauções de obras - Algarelevo - Construções Lda.	265,11	265,11	<b>0,00</b>
Cauções de obras - Construmapi Lda.	15.408,78	34.790,05	<b>-19.381,27</b>
Cauções de obras - José da Palma & Filhos Lda.	739,79	739,79	<b>0,00</b>
<b>De alunos</b>	<b>300,00</b>	<b>160,00</b>	<b>140,00</b>
<b>Total</b>	<b>16.713,68</b>	<b>35.954,95</b>	<b>-19.241,27</b>

Ainda na rubrica de outras contas a pagar, o montante registado em outros credores diversos, engloba o saldo dos cartões de carregamento dos utilizadores do sistema de venda de refeições e produtos alimentares Unicard Campus no valor de 3.981,43€ e valores recebidos relativos ao alojamento local do ano de 2020 que se encontram por regularizar no valor de 267,93€.

Em termos globais, a variação positiva de 30.377,00€ na rubrica de outras contas a pagar em comparação ao ano anterior, deve-se na sua maioria ao aumento do valor das remunerações a liquidar e ao aumento em outros acréscimos de gastos.

## **19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados e contribuições para a Caixa Geral de Aposentações ou Segurança Social, férias anuais pagas e ausências por doença pagas, gratificações e outros prémios associados a resultados ou desempenho (se pagáveis dentro dos 12 meses após a data de relato).

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

Resulta da legislação laboral em vigor que o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes de cessação do emprego, são reconhecidos como gasto no período em que ocorrem.

O quadro que a seguir se apresenta, mostra a decomposição dos gastos com o pessoal em 31 de dezembro de 2022 e comparação com o período homólogo:

<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>Varição</b>
Remunerações do pessoal	1.326.289,84	1.201.227,93	125.061,91
Encargos sobre remunerações	307.764,60	282.535,84	25.228,76
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	15.660,83	15.681,75	-20,92
Outros gastos com o pessoal	5.282,65	1.181,75	4.100,90
Outros encargos sociais	77.976,25	92.560,55	-14.584,30
<b>Total</b>	<b>1.732.974,17</b>	<b>1.593.187,82</b>	<b>139.786,35</b>

Os SASUALg verificaram um acréscimo dos gastos com o pessoal no valor de 139.786,35€ em comparação ao ano anterior, que resultou essencialmente do aumento das remunerações do pessoal e respetivos encargos, pelos seguintes motivos:

- Aumento do valor da base remuneratória da Administração Pública aprovado pelo Decreto-Lei 109-A/2021, de 7 de dezembro;
- Atualização das remunerações base na Administração Pública em 0,9% aprovada pelo Decreto-Lei 109-A/2021, de 7 de dezembro;
- Valorizações remuneratórias dos trabalhadores em funções públicas aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 51/2022, de 26 de julho.

A variação negativa de 14.584,30€ em outros encargos sociais comparativamente ao ano anterior, deve-se na sua maioria, à redução dos subsídios por doença.

## 20. DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

### 20.1. Divulgação de controlo

O grupo Universidade do Algarve é constituído pela Universidade do Algarve (UAAlg) e pelos Serviços de Ação Social da Universidade do Algarve (SASUAAlg), nos termos do Despacho Normativo n.º 65/2008 de 22 de dezembro - Estatutos da Universidade do Algarve.

### 20.2. Divulgação de transações entre partes relacionadas

Durante os exercícios de 2022 e 2021 ocorreram as seguintes transações entre os SASUAAlg e a Universidade do Algarve:

Ciente: Universidade do Algarve

Tipo de Transação - Vendas	2022				2021			
	Saldo inicial	Valor das transações		Saldo final	Saldo inicial	Valor das transações		Saldo final
	<i>Débito</i>	<i>Débito</i>	<i>Crédito</i>	<i>Débito</i>	<i>Débito</i>	<i>Débito</i>	<i>Crédito</i>	<i>Débito</i>
Prestação de serviços de alimentação, alojamento e outros	0,00	102.863,73	102.591,74	271,99	4.576,06	12.743,93	17.319,99	0,00

Fornecedor: Universidade do Algarve

Tipo de Transação - Compras	2022				2021			
	Saldo inicial	Valor das transações		Saldo final	Saldo inicial	Valor das transações		Saldo final
	<i>Crédito</i>	<i>Débito</i>	<i>Crédito</i>	<i>Débito</i>	<i>Crédito</i>	<i>Débito</i>	<i>Crédito</i>	<i>Débito</i>
Aquisição de bens e serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.473,54	1.473,54	0,00

## 21. RELATO POR SEGMENTOS

Não se aplica.

## 22. INTERESSES EM OUTRAS ENTIDADES

Não se aplica.

## 23. DIFERIMENTOS

### Ativo

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os SASUAlg têm registado na rubrica de diferimentos os seguintes saldos:

Diferimentos	2022	2021	Variação
Bens consumíveis em stock	26.538,99	26.938,75	-399,76
Seguros	900,41	15.200,37	-14.299,96
Outros gastos a reconhecer	12.776,81	7.641,99	5.134,82
<b>Total</b>	<b>40.216,21</b>	<b>49.781,11</b>	<b>-9.564,90</b>

A conta bens consumíveis em stock, regista o valor em stock de bens não consumidos por conta de fornecimentos externos, não relacionados com existências para venda. Assim, dada a existência de montantes significativos relacionados com bens de economato, limpeza e higiene, material de consumo clínico, material de consumo hoteleiro, vestuário e alguns combustíveis, foi decidido diferir o custo para que este seja refletido no momento do respetivo consumo. A valorização destes bens é efetuada por preço de custo médio, estando esta conta desagregada pela natureza do custo.

Em diferimentos, estão também refletidos montantes de seguros de viaturas e acidentes pessoais, cujo gasto deve ser reconhecido no período seguinte. A variação negativa desta conta, resulta essencialmente da não contabilização em 2022 do diferimento do gasto referente ao seguro de acidentes de trabalho respeitante ao ano de 2023, que por norma costuma ser faturado no ano anterior.

Nos outros gastos a reconhecer, foram considerados contratos de manutenção e assistência técnica, auditorias de qualidade aos setores alimentares (HACCP), licenciamento de software e outros serviços, cujos gastos dizem respeito ao ano seguinte.

## Passivo

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os SASUAAlg têm registado na rubrica de diferimentos os seguintes saldos:

Diferimentos	2022	2021	Variação
Rendimentos a reconhecer			
Outros	4.076,32	1.886,48	2.189,84
<b>Total</b>	<b>4.076,32</b>	<b>1.886,48</b>	<b>2.189,84</b>

A conta de rendimentos a reconhecer regista montantes, referentes a alojamento universitário de alunos, recebidos no exercício de 2022, mas referentes ao ano seguinte.

## 24. PATRIMÓNIO

O património social inicial da Entidade corresponde ao património líquido apurado quando se elaborou pela primeira vez demonstrações financeiras patrimoniais de acordo com o normativo contabilístico anterior.

As variações ocorridas neste item, encontram-se identificadas no mapa da Demonstração das Alterações no Património Líquido.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO															
Entidade: SASUAAlg - Serviços de Ação Social da Universidade do Algarve											NIPC: 600 039 510				
Demonstração das alterações no património líquido em 31 de dezembro de 2022											Euros				
DESCRÇÃO	NOTAS	Património líquido atribuído aos detentores do património líquido da entidade-mãe										Interesses que não controlam	Total do património líquido		
		Capital / Património realizado	Outros Instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes da transferência de ativos	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período			TOTAL	
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	(1)	2.004.292,95					-558.328,59				7.305.953,96	-170.066,13	8.581.852,19		8.581.852,19
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>															
Primeira adoção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de revalorização															
Excedentes de revalorização e respetivas variações															
Outras alterações reconhecidas no património líquido							-170.066,13				-211.955,59	170.066,13	-211.955,59		
	(2)						-170.066,13				-211.955,59	170.066,13	-211.955,59		-211.955,59
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	(3)											-95.659,88	-95.659,88		-95.659,88
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	(4)=(2)+(3)											74.406,26	-307.615,47		-307.615,47
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>															
Realizações de capital/património															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
	(5)														
<b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO</b>	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	2.004.292,95					-728.394,72				7.093.998,37	-95.659,88	8.274.236,72		8.274.236,72

O total do Património Líquido ascendeu a 8.274.236,72€, uma diminuição de 307.615,47€ em relação ao ano anterior, em consequência das **Outras alterações reconhecidas no Património Líquido**, designadamente:

- **Resultados Transitados** – diminuição de 170.066,13€, resultante da aplicação dos resultados transitados do exercício anterior;
- **Outras variações do Património Líquido** – diminuição de 211.955,59€, resultante do valor das depreciações relativas a bens financiados;
- **Resultado líquido do período** – aumento de 74.406,25€, justificada pela variação positiva dos rendimentos ser maior do que a variação positiva dos gastos.

No final do ano de 2022, o resultado líquido do período apresentou um valor negativo de 95.659,88€, resultante da diferença entre os Rendimentos (3.180.912,93€) e os Gastos (3.276.572,81€).

## 25. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os SASUAAlg têm registado na rubrica de fornecimentos e serviços externos os seguintes saldos:

<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>Variação</b>
Subcontratos e concessões de serviços	5.014,44	3.231,82	1.782,62
Serviços especializados	110.010,29	94.571,41	15.438,88
Materiais de consumo	73.719,00	40.482,48	33.236,52
Energia e fluídos	234.824,88	179.885,33	54.939,55
Deslocações estadas e transportes	4.151,97	232,90	3.919,07
Serviços diversos	41.133,33	33.487,16	7.646,17
<b>Total</b>	<b>468.853,91</b>	<b>351.891,10</b>	<b>116.962,81</b>

Esta rubrica apresenta em termos globais uma variação positiva, sendo que comparativamente ao ano anterior os gastos aumentaram em 116.962,81€.

As componentes que mais contribuíram para esta variação foram os gastos com serviços especializados, materiais de consumo e energia e fluídos, explicado em grande parte pelo aumento da atividade quer ao nível alimentar quer ao nível de alojamento e também pelo aumento da taxa de inflação, ou seja, aumento generalizado dos preços dos bens e serviços.



As variações mais significativas foram as seguintes:

Serviços especializados:

- 13.284,00€ - Aquisição de serviços de migração para a versão 10 do ERP Primavera AP;
- 2.325,93€ - Prestação de serviços de colaboradora no setor alimentar Cantina da Penha;
- 7.412,50€ - Gastos com atividades desportivas e monitores dos Cursos de Verão da UAlg 2022;
- -6.400€ - Redução de gastos com prestação de serviços de psicologia

Materiais de consumo:

- 15.478,81€ - Aumento dos gastos com aquisição de artigos de higiene e limpeza para os setores dos SASUAlg, decorrente do aumento da atividade e também da subida generalizada dos preços;
- 15.564,10€ - Aumento dos gastos com material de consumo hoteleiro, nomeadamente a aquisição de embalagens para refeições em take-away, a aquisição deste tipo de material para os setores alimentares (copos, talheres, pratos, utensílios de cozinha, etc.) e aquisição de material em cartão para os setores alimentares (copos, palhinhas, etc.), por forma a reduzir ao máximo da utilização de plástico na Universidade. O aumento dos preços também teve impacto nestes gastos.

Energia e fluídos:

- 14.949,42€ - Aumento dos consumos de eletricidade resultante do aumento da taxa de ocupação das residências universitárias e da taxa de inflação (subida de preços). O levantamento das restrições da Pandemia COVID-19 e retoma das atividades letivas presenciais também contribuíram para este aumento;
- 22.019,17€ - Aumento dos consumos de água nas residências universitárias pelos mesmos motivos explicados no ponto anterior;
- 15.000,21€ - Aumento dos consumos de gás nas residências universitárias e nos Refeitórios pelos mesmos motivos explicados no ponto anterior.

Deslocações, estadas e transportes:

- 3.382,08€ - Aumento dos gastos com o transporte dos estudantes que frequentaram os cursos de verão de 2022 da UAAlg. No ano anterior não houveram cursos de verão devido à Pandemia COVID-19.

Serviços Diversos:

- 3.565,28€ - Aumento dos gastos com condomínio das Residências de Portimão para aumento do Fundo Comum de Reserva;
- 2.442,84€ - Aumento de gastos com outros serviços, de onde se destaca o jantar de Natal dos funcionários dos Serviços de Ação Social da UAAlg e as inspeções de gás das Cantinas.

## 26. TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS

Esta rubrica tem a seguinte decomposição a 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Transferências e subsídios concedidos	2022	2021	Varição
<b>Entidades de setor não lucrativo</b>	<b>30.000,00</b>	<b>41.162,00</b>	<b>-11.162,00</b>
<b>Famílias:</b>	<b>44.182,23</b>	<b>46.605,71</b>	<b>-2.423,48</b>
Outras - Subsídios de Emergência	8.640,00	6.882,24	1.757,76
Outras - Subsídios Excepcionais de Emergência - COVID-19	0,00	500,00	-500,00
Outras - Contratos Emprego Inserção	35.542,23	39.223,47	-3.681,24
<b>Total</b>	<b>74.182,23</b>	<b>87.767,71</b>	<b>-13.585,48</b>

No ano de 2022, foram efetuadas transferências correntes a instituições sem fins lucrativos, mais concretamente à Associação Académica da Universidade do Algarve no valor de 30.000€, para apoio às atividades desportivas e culturais, no âmbito do Acordo de Cooperação Financeira entre a Universidade do Algarve, Serviços de Ação Social da UAAlg e Associação Académica da UAAlg.

Além disso, foram efetuadas transferências correntes para famílias no valor total de 44.182,23€, designadamente:

- Atribuição de Subsídios de Emergência a 24 estudantes no âmbito do Fundo de Apoio Social ao estudante da Universidade do Algarve no valor de 8.640,00€;

- Gastos com colaboradores no âmbito dos Contratos de Emprego Inserção do Instituto do Emprego e Formação Profissional no valor de 35.342,23€.

A variação das transferências concedidas em relação ao ano anterior, deve-se à diminuição do subsídio desportivo e cultural atribuído à Associação Académica da UAIG, sendo que em 2021 foi atribuído o montante de 11.162,00€, referente aos estágios profissionais de 4 psicólogos que decorreram nos Serviços de Saúde dos Serviços de Ação Social da UAIG.

Na componente das transferências concedidas às famílias, verificou-se uma diminuição de 2.423,48€, sendo que os Contratos de Emprego Inserção foram os que mais contribuíram para este decréscimo (-3.681,24€). Houve uma diminuição do número de colaboradores em regime de Contrato Emprego Inserção, os pagamentos tiveram uma redução de 9.578,59€ em relação ao ano transato. Por outro lado, registou-se um aumento de 5.897,35€ pago aos colaboradores em regime Contrato Emprego Inserção +.

## 27. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Esta rubrica tem a seguinte decomposição a 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Outros rendimentos e ganhos	2022	2021	Variação
<b>Recuperação de contas a receber</b>	<b>0,00</b>	<b>210,13</b>	<b>-210,13</b>
<b>Ganhos em inventários</b>	<b>37,89</b>	<b>238,46</b>	<b>-200,57</b>
Sobras	0,00	0,37	-0,37
Outros Ganhos	37,89	238,09	-200,20
<b>Outros</b>	<b>213.011,54</b>	<b>212.551,62</b>	<b>459,92</b>
Correções relativas a períodos anteriores - Reposições não abatidas aos pagamentos	1.055,95	107,42	948,53
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	211.955,59	212.444,20	-488,61
Outros não especificados	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>213.049,43</b>	<b>213.000,21</b>	<b>49,22</b>

A conta de ganhos em inventários, regista montantes de ganhos em stocks resultantes de acertos de inventário por comparação com contagem física.

A conta de correções relativas a períodos anteriores, regista um montante de 1.055,95€ relativo a reposições não abatidas aos pagamentos, referente ao acerto do prémio do seguro de acidentes de trabalho.

A conta de imputação de subsídios e transferências para investimentos, regista um montante de 211.955,59€, relativo ao reconhecimento de ganhos referentes às depreciações de bens financiados por fontes alheias.

Em comparação com o período homólogo, verifica-se que não houve variação significativa nesta rubrica.

## 28. OUTROS GASTOS E PERDAS

Esta rubrica tem a seguinte decomposição a 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Outros gastos e perdas	2022	2021	Varição
<b>Impostos e taxas</b>	<b>3,00</b>	<b>3,00</b>	<b>0,00</b>
Impostos diretos	3,00	3,00	0,00
<b>Dívidas incobráveis</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Perdas em inventários</b>	<b>334,60</b>	<b>12,95</b>	<b>321,65</b>
Quebras	334,60	12,95	321,65
<b>Outros</b>	<b>6.078,24</b>	<b>5.000,00</b>	<b>1.078,24</b>
Correções relativas a períodos anteriores	862,74	0,00	862,74
Quotizações	5.200,00	5.000,00	200,00
Outros não especificados	15,50	0,00	15,50
<b>Total</b>	<b>6.415,84</b>	<b>5.015,95</b>	<b>1.399,89</b>

A conta de impostos diretos, regista o montante do pagamento de imposto de selo sobre cheques pago a instituição bancária.

A conta de perdas em inventários, regista montantes resultantes de abates de existências, bem como de perdas resultantes de acertos de inventário por comparação com contagem física.

O valor registado em correções relativas a períodos anteriores, corresponde a gastos referentes ao ano de 2021 e decompõem-se da seguinte forma:

- 662,22€ - Aquisição de serviços de desinfestação dos setores dos SASUAlg;
- 75,60€ - Gastos com portagens de auto-estrada;
- 64,01€ - Aquisição de combustíveis para viaturas;
- 60,91€ - Consumos de eletricidade de residência universitária.

O valor registado em quotizações, refere-se ao pagamento de quotas destinadas ao funcionamento da RUA – Rádio Universitária do Algarve no valor de 5.000€, no âmbito do Acordo de Cooperação Financeira entre a Universidade do Algarve, Serviços de Ação Social da UAlg e Associação Académica da UAlg. Nesta conta estão também registados 200,00€, referentes às quotas de sócio da RESAPES – AP dos anos de 2021 e 2022.

Em termos globais e comparativamente ao ano anterior, esta rubrica sofreu uma diminuição de gastos na ordem dos 3.270,97€, decorrente da inexistência de dívidas a serem consideradas como incobráveis e não se terem registado correções relativas a períodos anteriores.

## 29. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

Esta rubrica tem a seguinte decomposição a 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Juros e gastos similares suportados	2022	2021	Variação
<b>Outros Encargos</b>	<b>9,36</b>	<b>137,62</b>	<b>-128,26</b>
Outros serviços bancários	9,36	137,62	-128,26
<b>Total</b>	<b>9,36</b>	<b>137,62</b>	<b>-128,26</b>

No ano de 2022, esta rubrica reflete os gastos com serviços bancários, nomeadamente a alteração de titulares de contas bancárias. As comissões relativas aos estudantes internacionais que efetuaram o pagamento das mensalidades do alojamento através do PayPal que em 2021 foram consideradas nesta rubrica, passaram a ser registadas na conta de fornecimentos e serviços externos 6225 – Comissões.

**Faro, 29 de março de 2023**

**O responsável pela elaboração:**

**O Conselho de Gestão:**